

ANA TERRA SANTOS POMPEO. Intervenção fonoaudiológica com professores: análise de uma proposta realizada na modalidade de educação à distância.

Orientador: Leslie Piccolotto Ferreira

Dentre os profissionais da voz, os professores têm sido muito pesquisados, contudo poucas iniciativas se dirigem a avaliar a intervenção fonoaudiológica com esse público. Uma atuação fonoaudiológica presencial é complexa, quando se trata de grande número de docentes, extensão territorial e também pela complexa rotina de trabalho dos professores. Este é o caso dos docentes da Rede Municipal de educação do município de São Paulo. Dessa forma, a educação a distância (EAD) parece ser uma modalidade que traz benefícios, pois oferece flexibilidade de tempo, economia no deslocamento até o local da Oficina, gerenciamento quanto ao ritmo de aprendizagem e oportunidade de estudar a partir de novas metodologias e tecnologias. Objetivo: analisar uma proposta de intervenção fonoaudiológica realizada a distância, com docentes da Rede Municipal de São Paulo, com foco na sensibilização dos participantes quanto às questões do bem-estar vocal. Método: 110 professores se inscreveram para participar de uma intervenção fonoaudiológica na modalidade EAD, após a chamada realizada por meio de Diário Oficial do município, e desses, 68 conseguiram concluir a mesma, sendo esses os sujeitos desta pesquisa. Os participantes foram submetidos a uma intervenção de 40 horas, sendo 36 divididas em oito módulos, oito fóruns, oito avaliações e 16 chats apresentados à distância, além de quatro horas, em dois encontros presenciais. O material da Oficina foi inserido na plataforma Moodle da Prefeitura Municipal de São Paulo. Uma iniciativa piloto foi realizada anteriormente, com 100 professores, e a intervenção colocada em prática neste estudo levou em consideração as mudanças efetuadas a partir dessa experiência. A coleta de dados foi composta por: registros colhidos durante a Oficina dentro dos fóruns e chats correspondentes aos oito módulos; um diário de pesquisa utilizado por ocasião das reuniões quinzenais do grupo gestor e tutores, além das duas aulas presenciais; e dois questionários entregues aos participantes ao final da Oficina, sendo um utilizado pela equipe responsável pela plataforma, e outro elaborado especialmente para esta pesquisa. Todo o material dos participantes foi submetido à análise temática em que se priorizou três eixos: a estrutura, o processo (subdividido em Aprenderi que Percebi que Coloquei em prática) e o resultado. Resultados: Dentre os comentários 58 (21,3%) foram referentes a terem aprendido que o professor é um profissional da voz; 63 (22,1%) sobre não terem percebido antes o modo como respiravam e reconhecerem agora que a respiração é fundamental para a qualidade vocal; e 61 (45,5%) terem colocado em prática o uso dos recursos verbais e não verbais também aprendidos na Oficina. Na avaliação geral da Oficina realizada pela plataforma, 49 (98%) disseram que foram abordados assuntos de seu interesse na Oficina e a totalidade dos participantes acredita que esse aprendizado foi importante para sua prática profissional. Na relação tutor-aluno, 47 (98%) assinalaram que o tutor o encorajou a participar, e a totalidade disse ter obtido conhecimentos sobre voz que não possuía e que buscou colocá-los em prática, destacando que o

conteúdo apresentado foi esclarecido. Conclusão: A Oficina na modalidade EAD atingiu os objetivos, pois se constituiu em um momento de escuta para as necessidades do professor e propôs ferramentas de reflexão para que o mesmo pudesse dar início a um movimento em que venha a ser agente de sua própria saúde, e que por meio do conhecimento, possa agir em benefício próprio e conseqüentemente de seus alunos.